

A VIVÊNCIA EM UMA PRÉ-ESCOLA E AS EXPECTATIVAS QUANTO AO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A ÓTICA DAS CRIANÇAS

Bianca Cristina **Correa** – USP-FFCLRP

Lorenza **Bucci** – USP-FFCLRP

Agência Financiadora: Banco Santander

O trabalho é fruto de pesquisa qualitativa desenvolvida com o objetivo de analisar o impacto da implantação do ensino fundamental de nove anos sobre a organização do trabalho pedagógico tanto nesta etapa quanto na pré-escola. Os resultados ora apresentados se referem à visão de crianças de cinco anos de idade de uma pré-escola pública sobre sua vivência nesta instituição e sobre suas expectativas em relação ao ensino fundamental. Para o levantamento de dados foram utilizados os métodos de “História a completar” e “Desenho com histórias”. A análise evidencia semelhanças entre o que as crianças vivenciam na pré-escola e o que, conforme estudos da área, é experimentado na etapa subsequente: rotinas rígidas, castigos, ausência da brincadeira, tarefas de escrita voltadas ao treino viso-motor. As crianças identificam a professora da pré-escola como alguém que dá ordens, “passa lição para copiar” e é pouco afetiva. Apesar disso, ao falarem de suas expectativas com relação ao ensino fundamental as crianças evidenciam o desejo por um espaço bonito e alegre, onde embora tenha “lição mais difícil”, também seja possível brincar. O estudo reitera a relevância de que as crianças sejam ouvidas.